



ENCONTRO NACIONAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

ENDESA 2017

SERVIÇO VETERINÁRIO BRASILEIRO: EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE



Belém/PA - 04 a 08 de dezembro

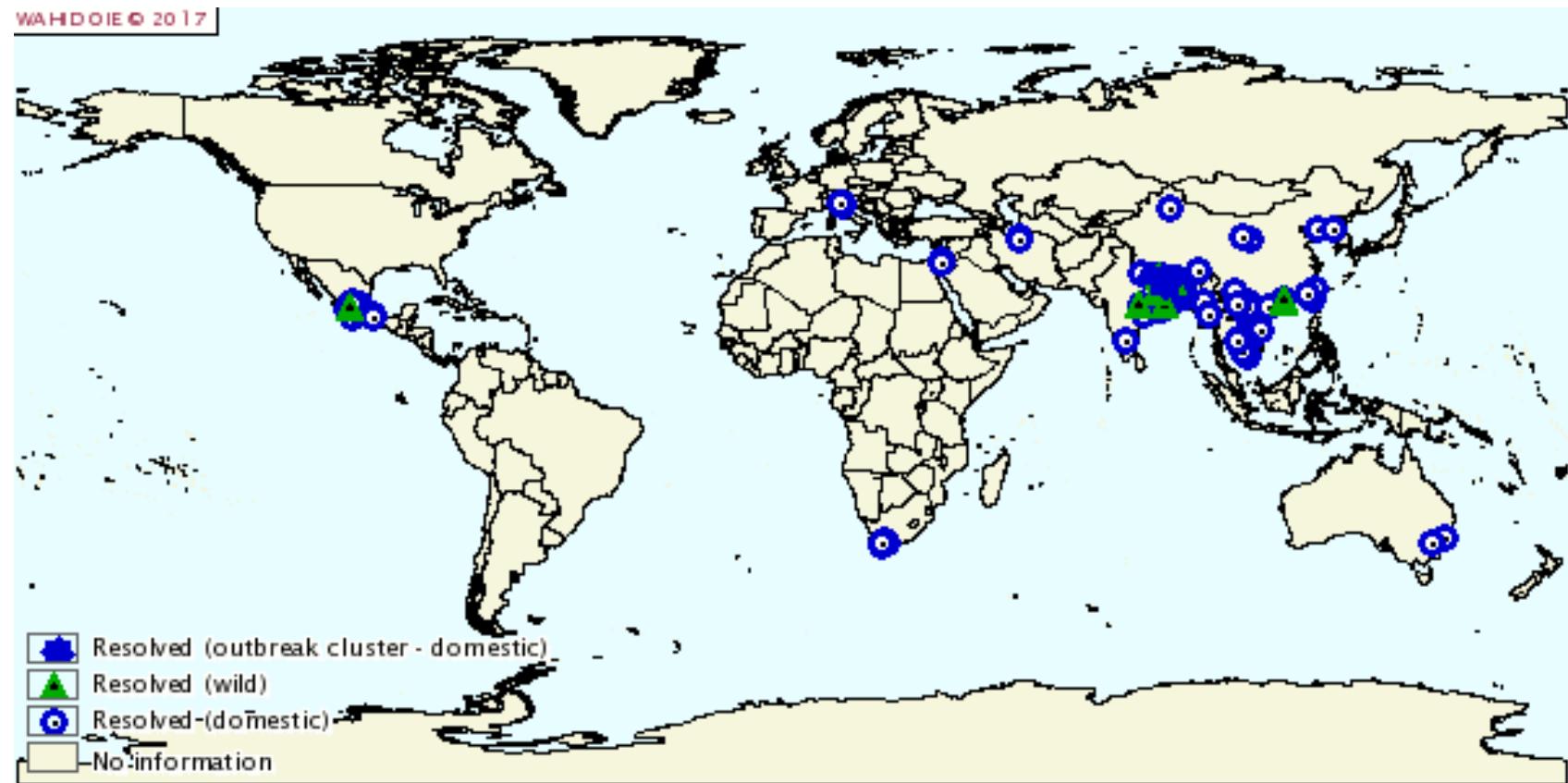
Bloco - Saúde das Aves

Ações do Brasil frente à
pandemia mundial de
influenza aviária

Diego Menezes de Brito
Auditor Fiscal Federal Agropecuário
DSAV/CAT/CGSA/DSA/SDA/MAPA

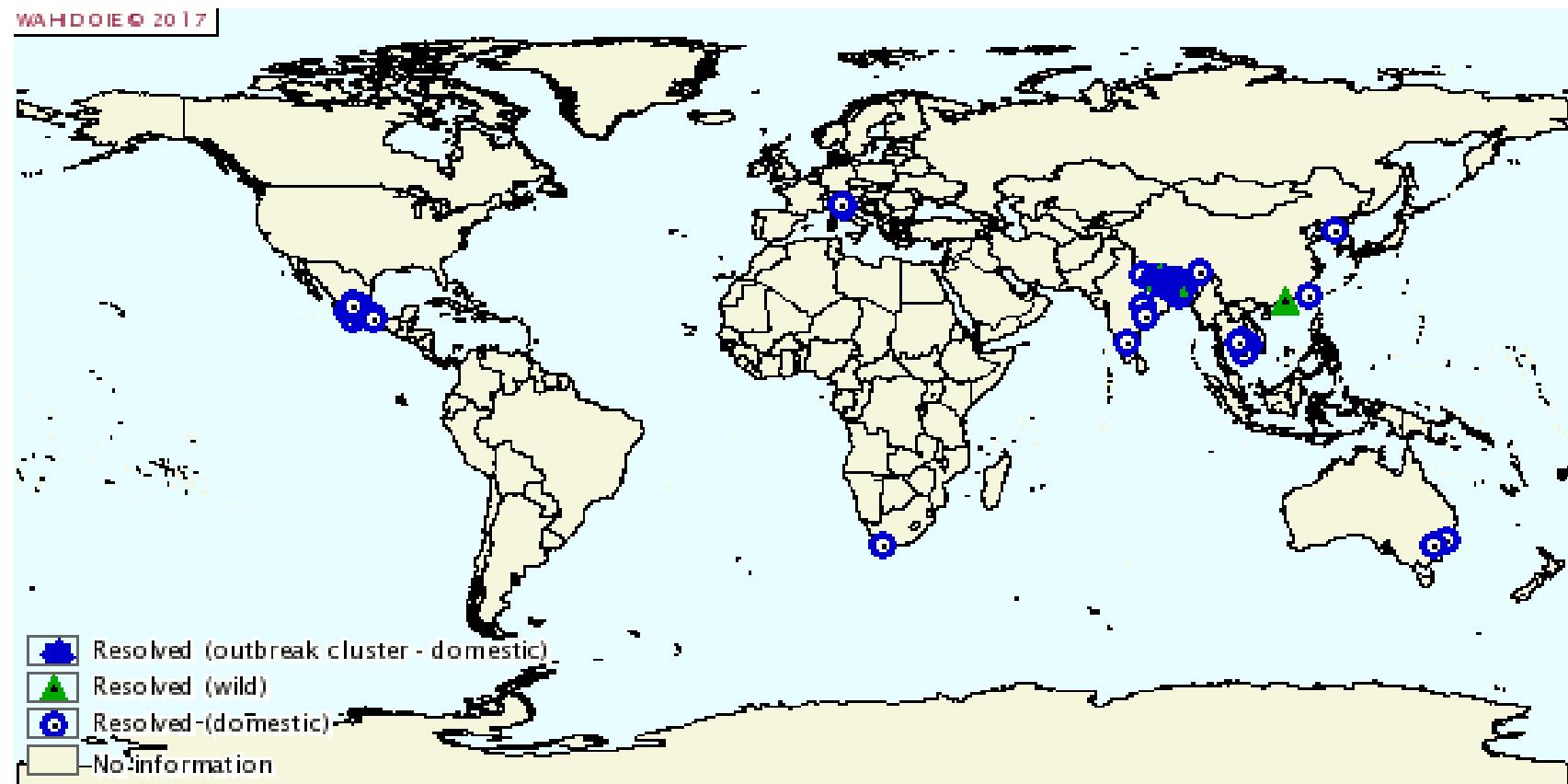
Influenza Aviária - OIE

Focos de IA de Alta Patogenicidade - 2012



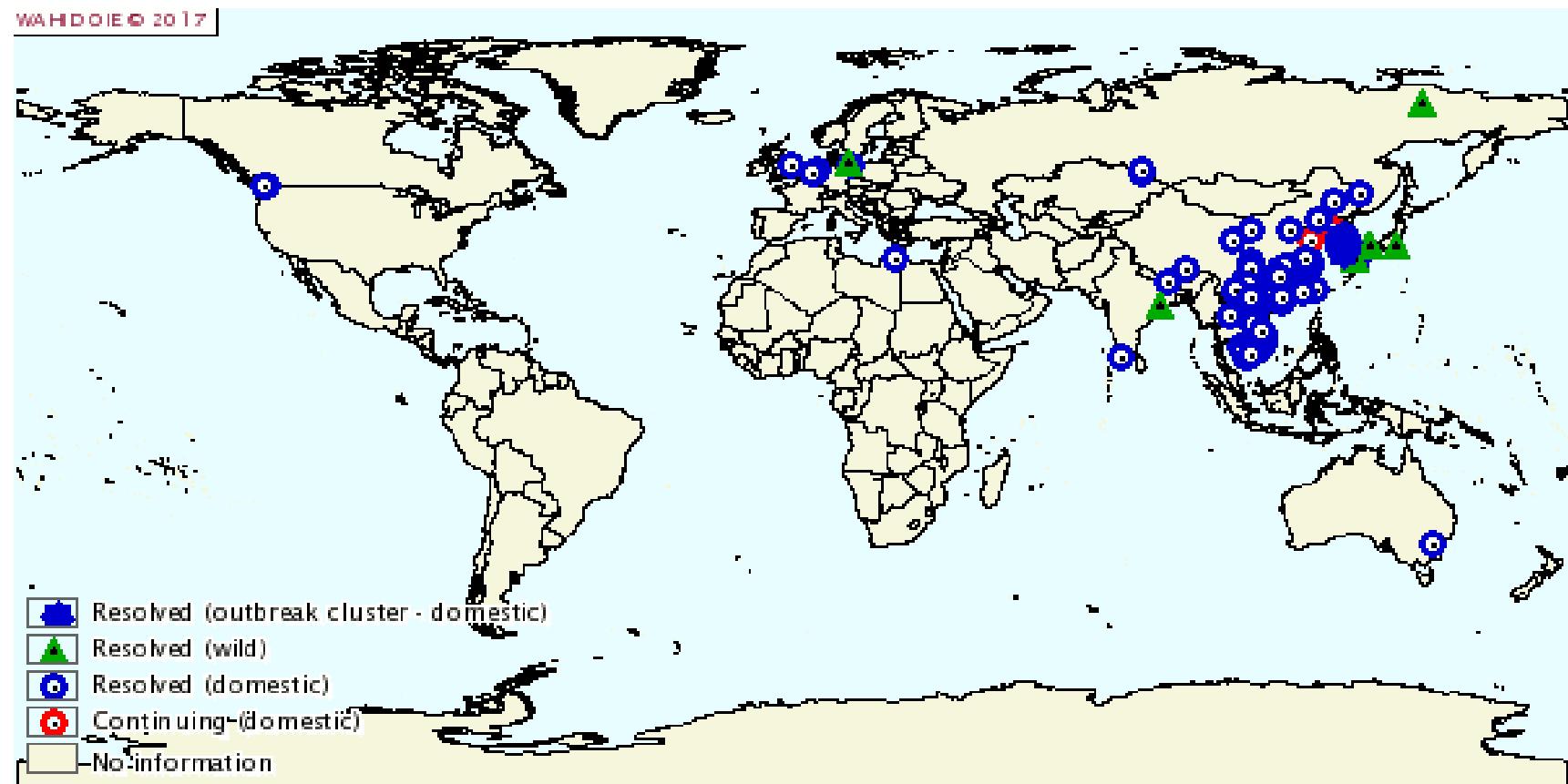
Influenza Aviária - OIE

Focos de IA de Alta Patogenicidade – 2013



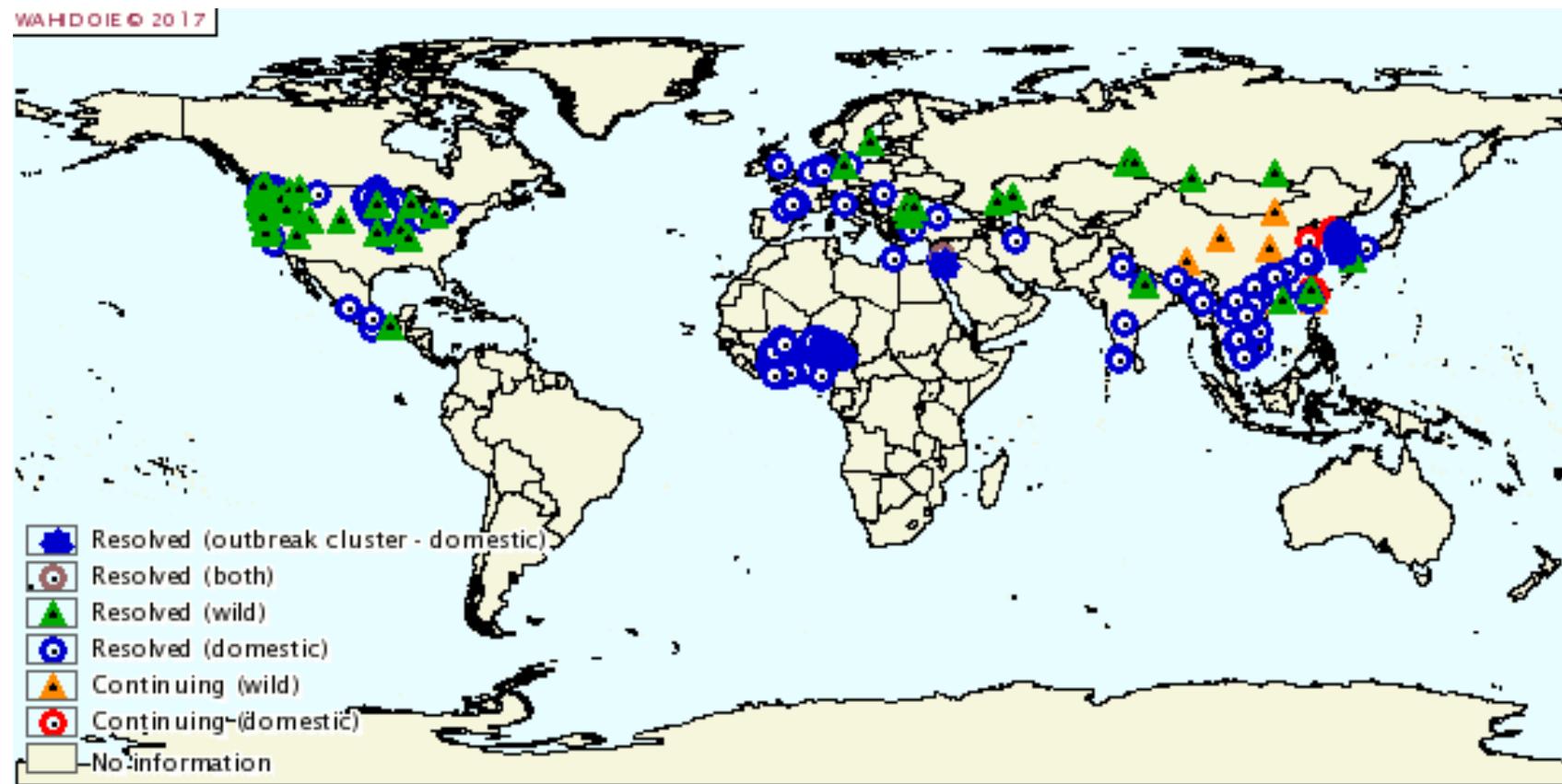
Influenza Aviária - OIE

Focos de IA de Alta Patogenicidade - 2014



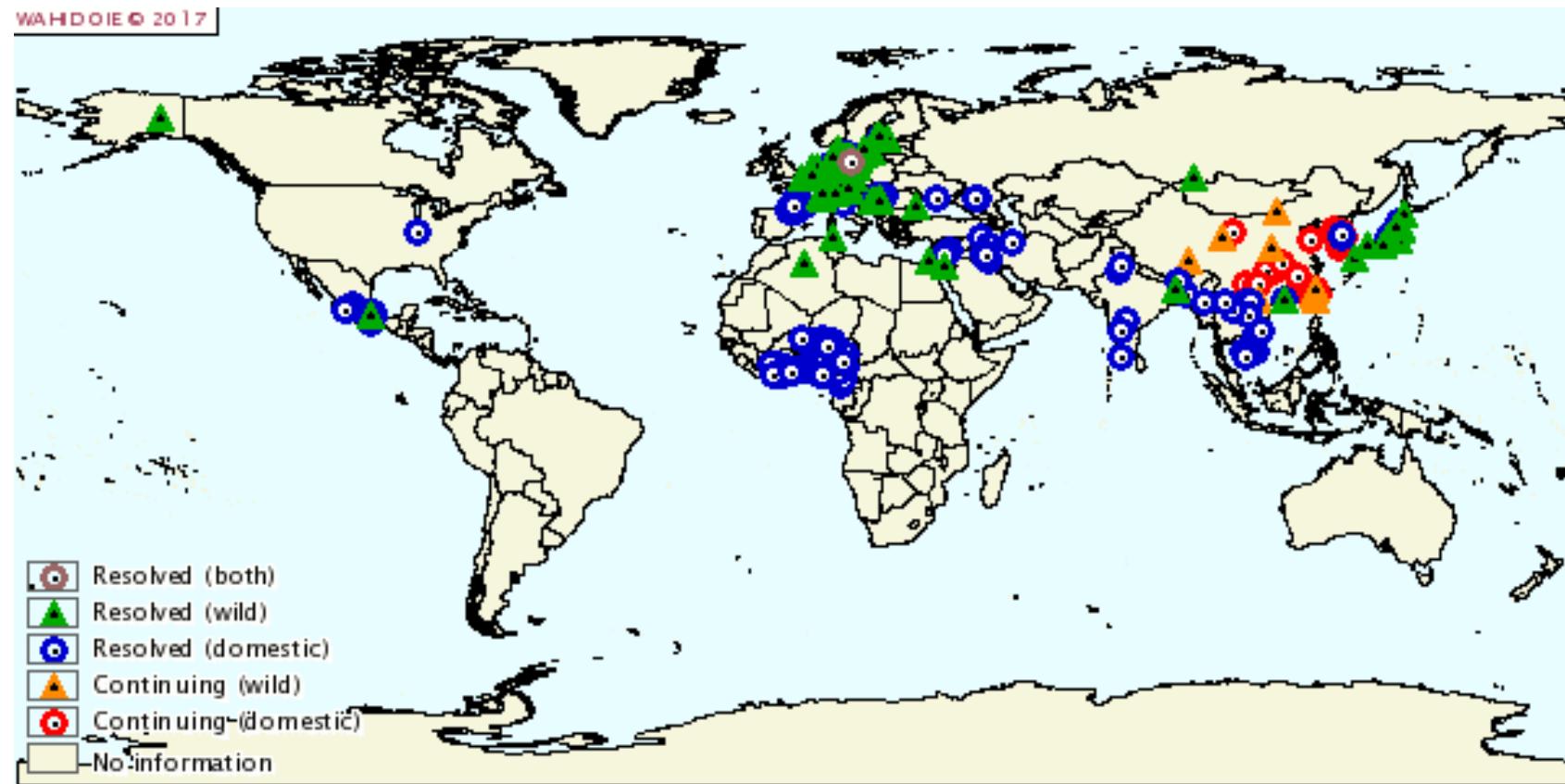
Influenza Aviária - OIE

Focos de IA de Alta Patogenicidade - 2015



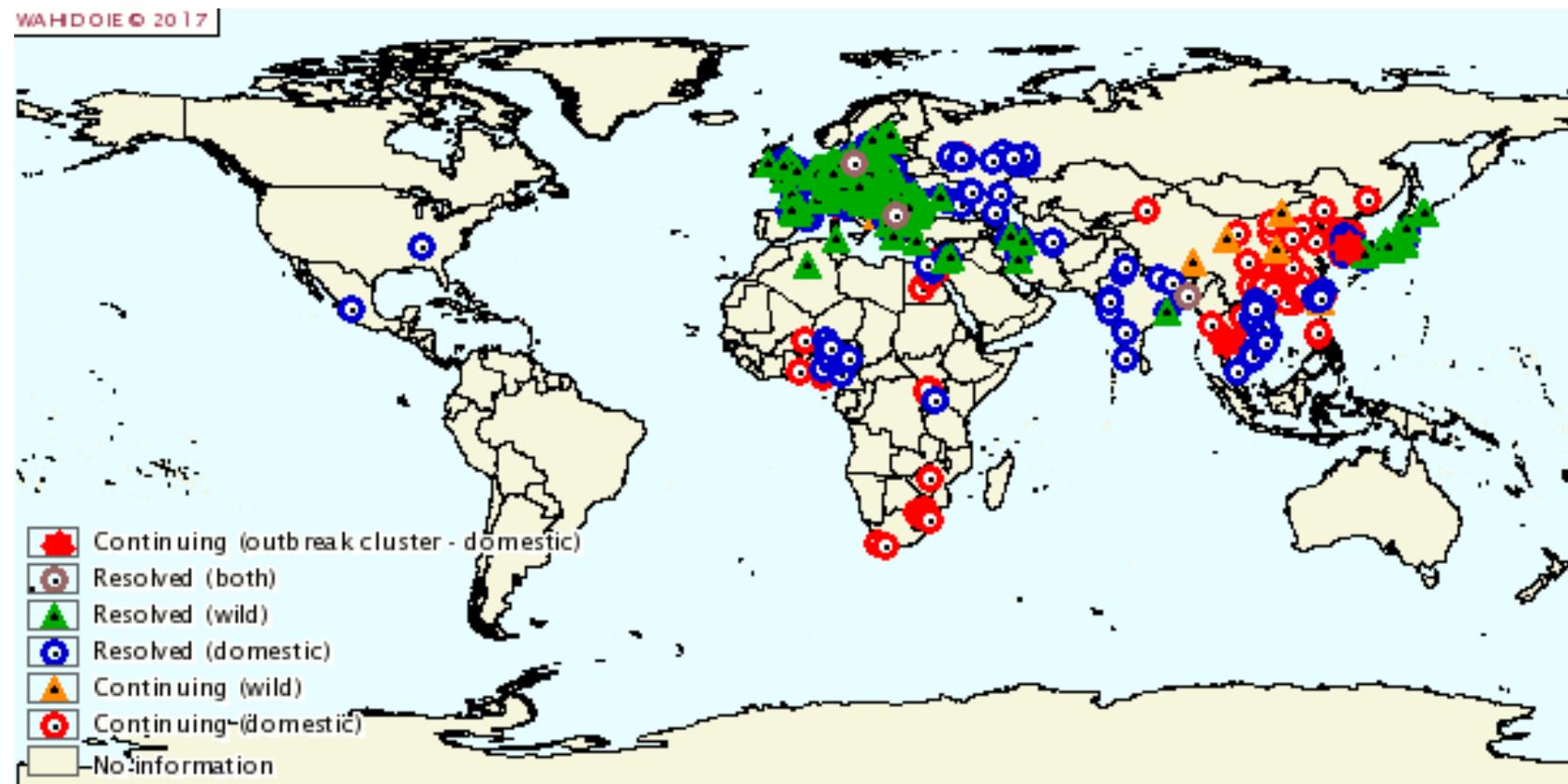
Influenza Aviária - OIE

Focos de IA de Alta Patogenicidade - 2016



Influenza Aviária - OIE

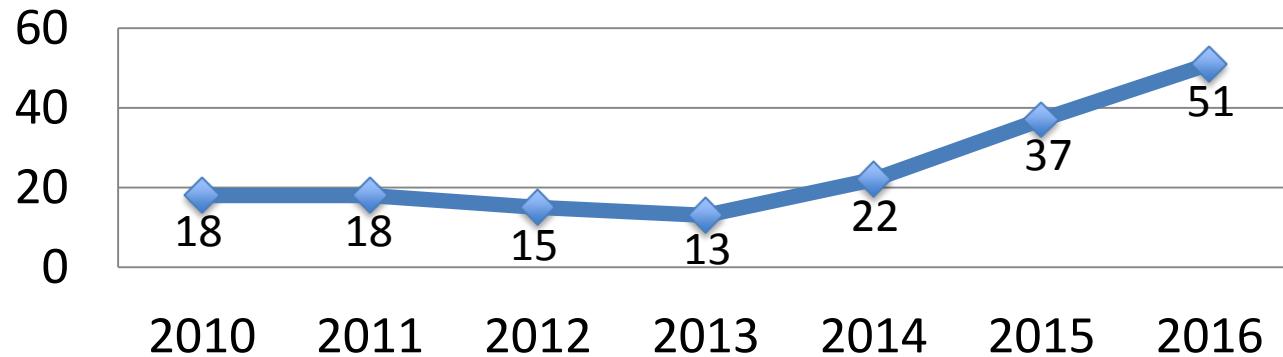
Focos de IA de Alta Patogenicidade - 2017



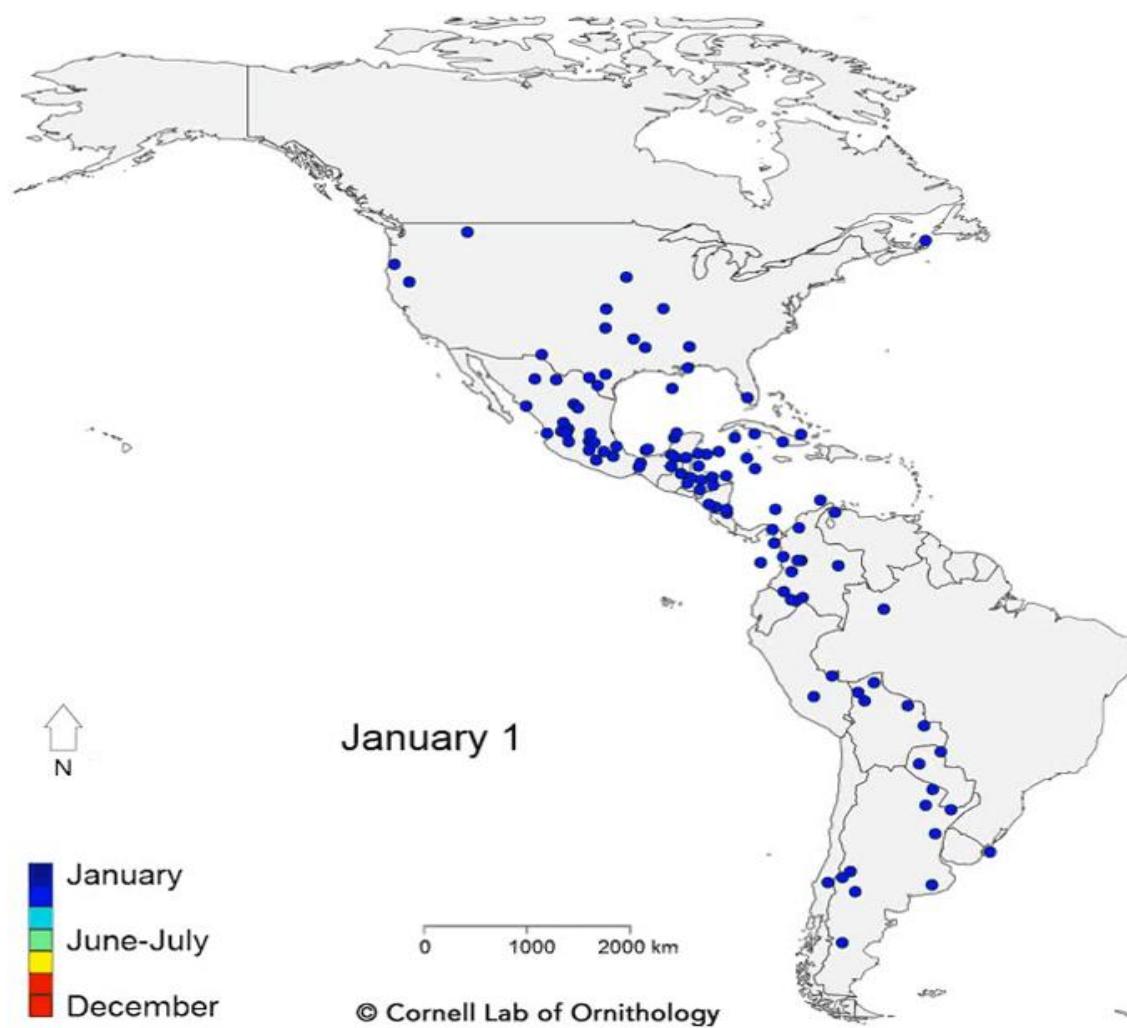
Influenza Aviária - OIE

Ano	Países	Focos	Sorotipos
2010	18	580	H5N1
2011	18	743	H5N1, H5N2, H7N1
2012	15	190	H5N1, H5N2, H7
2013	13	910	H5N1, H5N2, H7, H7N2, H7N3, H7N7
2014	22	1127	H5, H5N1, H5N2, H5N3, H5N6, H5N8, H7N3
2015	37	2455	H5, H5N1, H5N2, H5N3, H5N6, H5N8, H5N9, H7N3, H7N7
2016	51	2086	H5N1, H5N2, H5N3, H5N5, H5N6, H5N8, H5N9, H7N1, H7N3, H7N7, H7N8

Países que registraram novos focos de HPAI



Influenza Aviária



Aves silvestres/migratórias

- Principais reservatórios naturais;
- Geralmente assintomáticas e excretam vírus por longos períodos;
- Podem ocorrer mutações ou recombinações genéticas;
- Risco do contato de patos domésticos com silvestres em terrenos alagados;
- Principais transmissores do atual quadro epidemiológico mundial de H5N8.



Trânsito internacional



Influenza Aviária - Chile

Tipo de informe	NOTIFICAÇÃO IMEDIATA
Unidade da Federação	Las Palmas, Marga Marga, Valparaíso
Agente etiológico	Virus da influenza aviária de baixa patogenicidade – sorotipo H7
Data do início do evento	26/12/2016
Data da confirmação do evento	06/01/2017
Data do informe	06/01/2017
Razão para a notificação	Aparição pela 1 vez
Tipo de diagnóstico	Clínico, provas de diagnóstico avançadas (RT-PCR e sequenciamento viral)

Foco 1	Las Palmas					
Status do foco	Em investigação					
Unidade epidemiológica	Propriedade rural					
Animais afetados	Espécie	Susceptíveis	Casos	Mortos	Destruídos	Abatidos
	Aves	344.540	5.534 (1,6%)	5.534 (100%)	339.006	0

Influenza Aviária - Preocupações

- Doença altamente infecto-contagiosa e grave;
- Preocupação em saúde pública;
- Grandes perdas econômicas;
- Fortes regulamentações e restrições internacionais;

Influenza Aviária - Preocupações



Influenza Aviária - Preocupações

SAÚDE ■ PRODUTORES AVÍCOLAS DEVEM VENDER CERCA DE 4% MENOS QUE O ESPERADO

Gripe aviária derruba o consumo mundial de aves

OMA (EFE) — O MEDO DA GRIPE AVIÁRIA SE TRADUZIRÁ ESTE ANO EM UMA QUEDA MUNDIAL NO CONSUMO DE VES que pode chegar a 3 milhões de toneladas abaixo das previsões, informou ontem a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO). O volume indica uma queda de cerca de 4% em relação aos 750 milhões de toneladas que se estimava vender este ano. Diante do pânico causado pela doença na África, no Oriente Médio e na Ásia, o impacto não parece tão grande, mas segundo a especialista em produtos agrícolas da FAO, Lucy Morgan, tudo vai depender do avanço da doença e dos esforços para contê-la.

Além disso, há países em que a queda no consumo é dramática. Europa, a diminuição oscila de 6% na Itália a 20% na França. A Ásia afetou também o setor de aves avícolas, cuja demanda caiu em alguns países até 40%. Com a queda do consumo, os países também caíram o con-

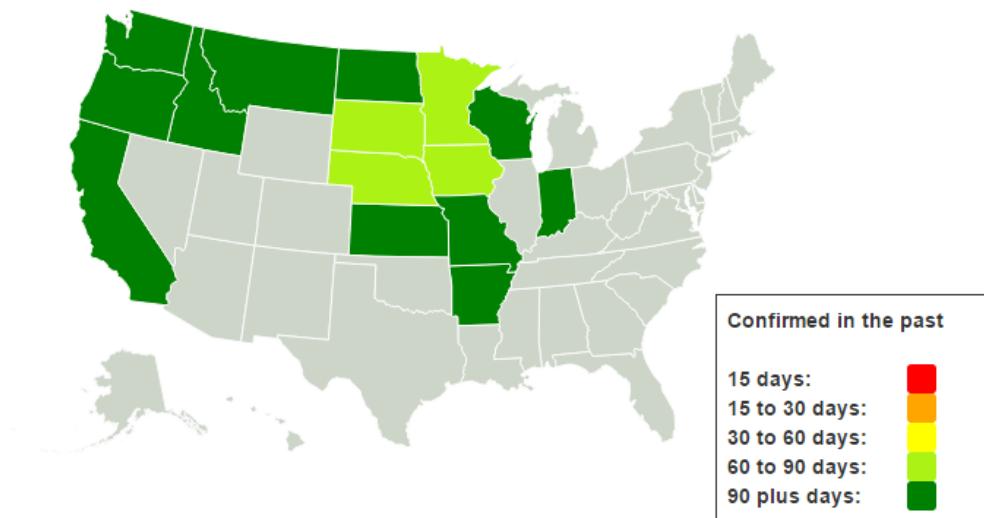


Em Charsadda, Paquistão, agentes sanitários recolhem aves que podem ter gripe aviária.



Influenza Aviária - Preocupações

Update on Avian Influenza Findings
Poultry Findings Confirmed by USDA's National Veterinary Services Laboratories



223
Detections Reported

48,091,293
Birds Affected

12/19/14
First Detection Reported

6/17/15
Last Detection Reported

Influenza Aviária - Biosseguridade

2016 HPAI Preparedness and Response Plan

Animal and Plant Health Inspection Service Veterinary Services- January 11, 2016

Biosecurity is a cornerstone of livestock and poultry production systems. Biosecurity is a broad term to mean anything done to keep diseases out, from the structure of the building (structural biosecurity) to on-farm procedures (operational biosecurity), such as providing boot-washing stations at the entrance to barns and limiting visitor traffic. While standard biosecurity efforts practiced by the poultry industry may have been sufficient in the past, evidence of farm-to-farm spread of the HPAI virus strain circulating in the Midwest shows that stricter biosecurity is needed.

Since the beginning of the current outbreak, APHIS has collaborated with affected producers, States and academic institutions to collect scientific and technical information as part of our epidemiological investigations. Through this partnership, we collected observational data on poultry farms that included biosecurity practices; conducted a case-control study, which analyzed the data from HPAI-affected and unaffected farms; studied the genetic makeup of the virus; analyzed air samples and used modeling to assess the risk of windborne spread; and sampled wildlife near affected farms.

Through this work, APHIS concludes that wild birds were responsible for introducing the HPAI virus into the environment, and from there it spread to commercial poultry; but given the number and proximity of farms affected, the virus likely spread in other ways as well. While it is not possible to identify on each affected facility the specific pathway or pathways by which HPAI entered the premises, our epidemiologic reports identified potential risk factors for the HPAI virus, such as sharing equipment between farms, entry of small wild birds into barns, proximity to other affected farms, and rendering dead birds. These data underscore the need for producers to implement their own, site-specific biosecurity plans.

Prevenção de Influenza Aviária

- Grupo de Trabalho com o setor produtivo;
- Biosseguridade;
- Vigilância e atendimentos;
- Capacidade laboratorial;
- Importação de material genético;
- Treinamento, capacitação e comunicação.

Influenza Aviária



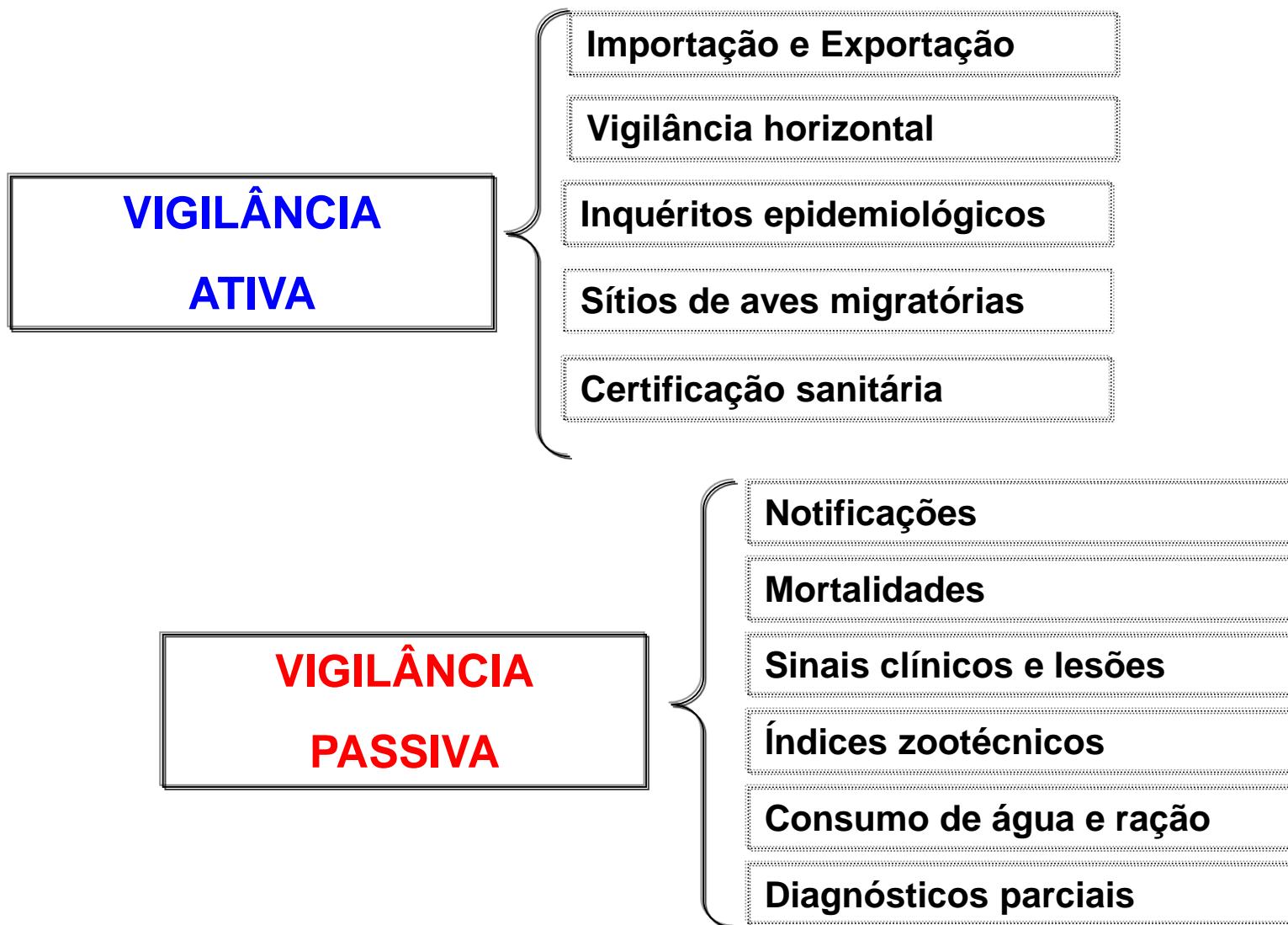


Ponto favoráveis para o Brasil

- Pouco contato das aves silvestres migratórias com aves domésticas, principalmente perus e patos
- Pontos de paradas de aves migratórias são mais localizados em regiões costeiras e sem avicultura industrial próxima
- O vírus resiste pouco a temperaturas elevadas.



Vigilância Epidemiológica



Biosseguridade

Embasamento

Organisation
Mondiale de la Santé
Animale

World
Organisation
for Animal
Health

Organización
Mundial de la Salud
Animal



Terrestrial Animal
Health Code

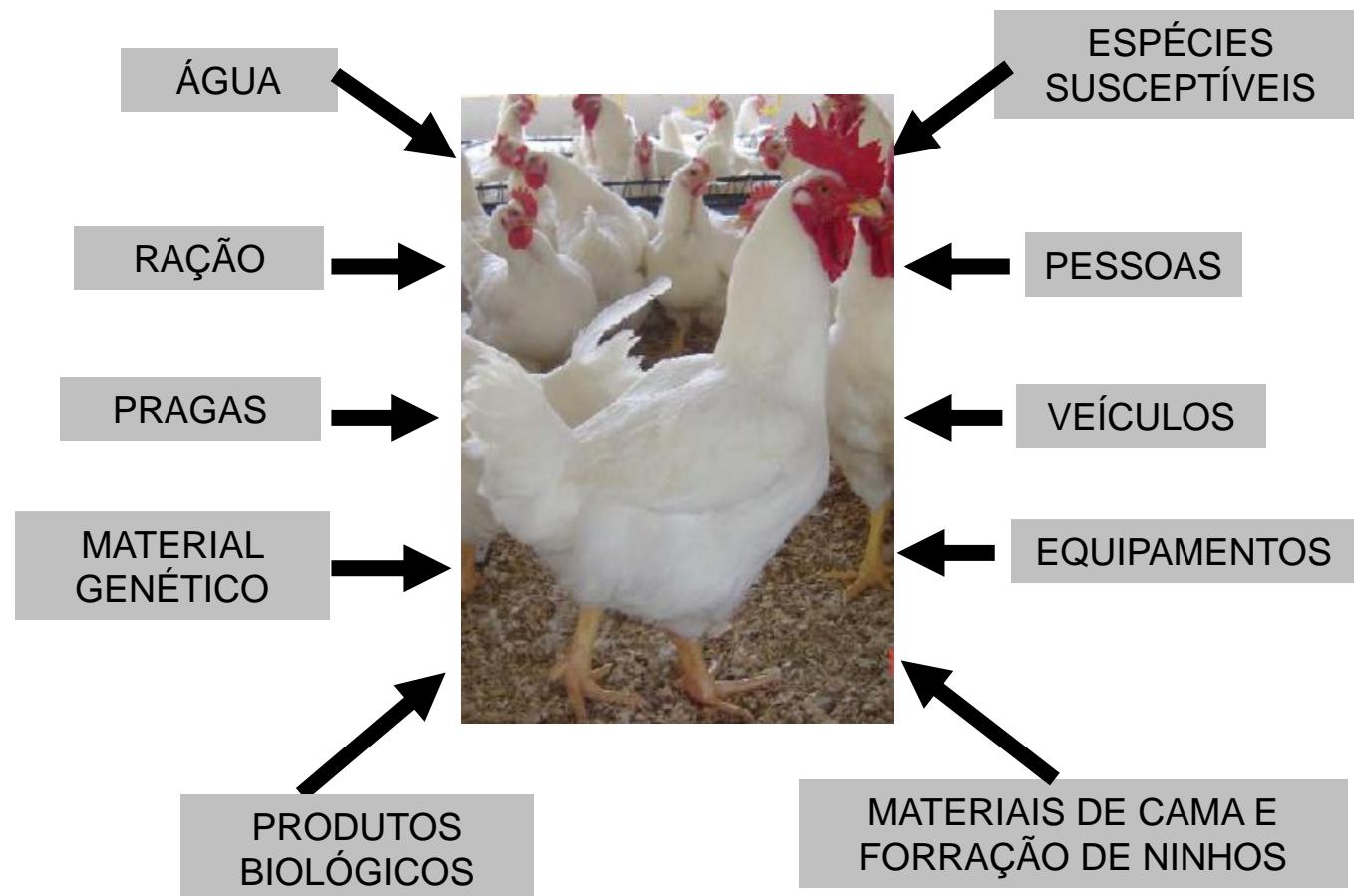


2009

Eighteenth
Edition

CAPÍTULO 6.4.

MEDIDAS DE
BIOSEGURIDAD
APLICABLES A LA PRO
DUCCIÓN
AVÍCOLA





Biosseguridade

Instrução Normativa nº 8, de 17 de fev. de 2017

Revisão da...

Instrução Normativa nº 10, de 11 de abr. de 2013

Instrução Normativa nº 18, de 25 de mai. de 2017

Revisão da...

Instrução Normativa nº 56, de 4 de dez. de 2017



Biosseguridade

- **20 dias** de período de intervalo entre lotes;
- **365 dias** para apresentar requerimento para o registro;
- **540 dias** para telar os aviários que não tiverem telas com malha 2,54 cm.

Atendimentos e Vigilância

Notícias

10/01/2017 12:02
Saúde animal

Mapa alerta estados para necessidade de adotar ações de prevenção à gripe aviária

Além do reforço da vigilância em sítios de aves migratórias, haverá aumento da fiscalização em portos, aeroportos e postos de fronteira

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) solicitou aos órgãos estaduais de defesa sanitária animal que aumentem a vigilância em estabelecimentos avícolas para prevenir a entrada da Influenza Aviária (gripe aviária) no Brasil. O Mapa emitiu nota técnica, nesta quarta-feira (19), detalhando as providências já adotadas para evitar casos da doença no país.

O Mapa também alertou para a necessidade de ser feita vigilância epidemiológica em todos os sítios de aves migratórias reconhecidos pelo Departamento de Saúde Animal (DSA). Existem 20 sítios (locais) de monitoramento da entrada das aves migratórias no território brasileiro. Eles estão localizados na Bahia, no Maranhão, em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, no Pará, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e São Paulo.

A fiscalização também será intensificada em todo os portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas.

Pelo menos 197 espécies de aves podem migrar. Desse total, 53% (104 espécies) se reproduzem no Brasil e 47% (93 espécies) possuem seus sítios de reprodução em outros países.

Veja [aqui](#) a íntegra da nota técnica.

Mais informações à imprensa:
Coordenação-geral de Comunicação Social
Janete Lima
imorensa@agricultura.gov.br

Palavras chave: [gripe aviária](#) [influenza](#) [Departamento Saúde Animal](#) [Mapa](#) [ações](#) [prevenção](#) [vigilância](#) [fiscalização](#) [sítios](#) [aves](#) [migratórias](#)



09/12/2016 16:31
Saúde animal

Mapa emite alerta sanitário de prevenção à gripe aviária

Medidas de controle devem ser intensificadas por tempo indeterminado

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) emitiu nesta sexta-feira (9) alerta sanitário, por tempo indeterminado, para intensificar as ações de defesa destinadas a prevenir a entrada da gripe aviária no país. Não é a primeira vez que o Mapa emite este tipo de alerta, porque a doença é uma ameaça permanente no mundo. Por ser livre da gripe aviária, o Brasil precisa redobrar seus esforços para proteger a sanidade de seus plantéis de aves.

De acordo com o diretor do Departamento de Saúde Animal do Mapa, Guilherme Marques, os setores público e privado deverão aplicar medidas mais rígidas de controle dos plantéis. "Nossa maior preocupação são as aves migratórias, que vêm ao país para fugir do inverno no Hemisfério Norte. A produção comercial já tem controles sanitários muito rígidos."

"Todos os integrantes da cadeia produtiva devem estar conscientes do risco e preparados para enfrentá-lo. Qualquer mortalidade alta de aves deve ser imediatamente informada ao serviço veterinário oficial, a fim de que os veterinários possam estar na propriedade num prazo de até 12 horas para começar a investigação", alerta Guilherme Marques.

Segundo ele, o Brasil vem fazendo trabalho contínuo de prevenção à gripe aviária, que também oferece risco à saúde humana. Com o alerta, o acesso às granjas (pessoas, animais e veículos) ficará mais rigoroso. Além disso, será intensificado o treinamento das equipes de veterinários. O Mapa também já comprou materiais e equipamentos para situações de emergência e revisou os planos de contingência da doença.

O território brasileiro tem 20 sítios (locais) de monitoramento da entrada das aves migratórias, com vigilância ativa para influenza aviária e doença de Newcastle em aves domésticas residentes ao redor de 10 km desses locais. Nesses lugares também há vigilância passiva para as aves migratórias/silvestres.

Pelo menos 197 espécies de aves podem migrar. Desse total, 53% (104 espécies) se reproduzem no Brasil e 47% (93 espécies) têm sítios de reprodução em outros países.

Abaixo, a íntegra do ofício enviado pelo Mapa às entidades do setor produtivo:

Ofício nº 245/2016/DSA-SDA - MAPA

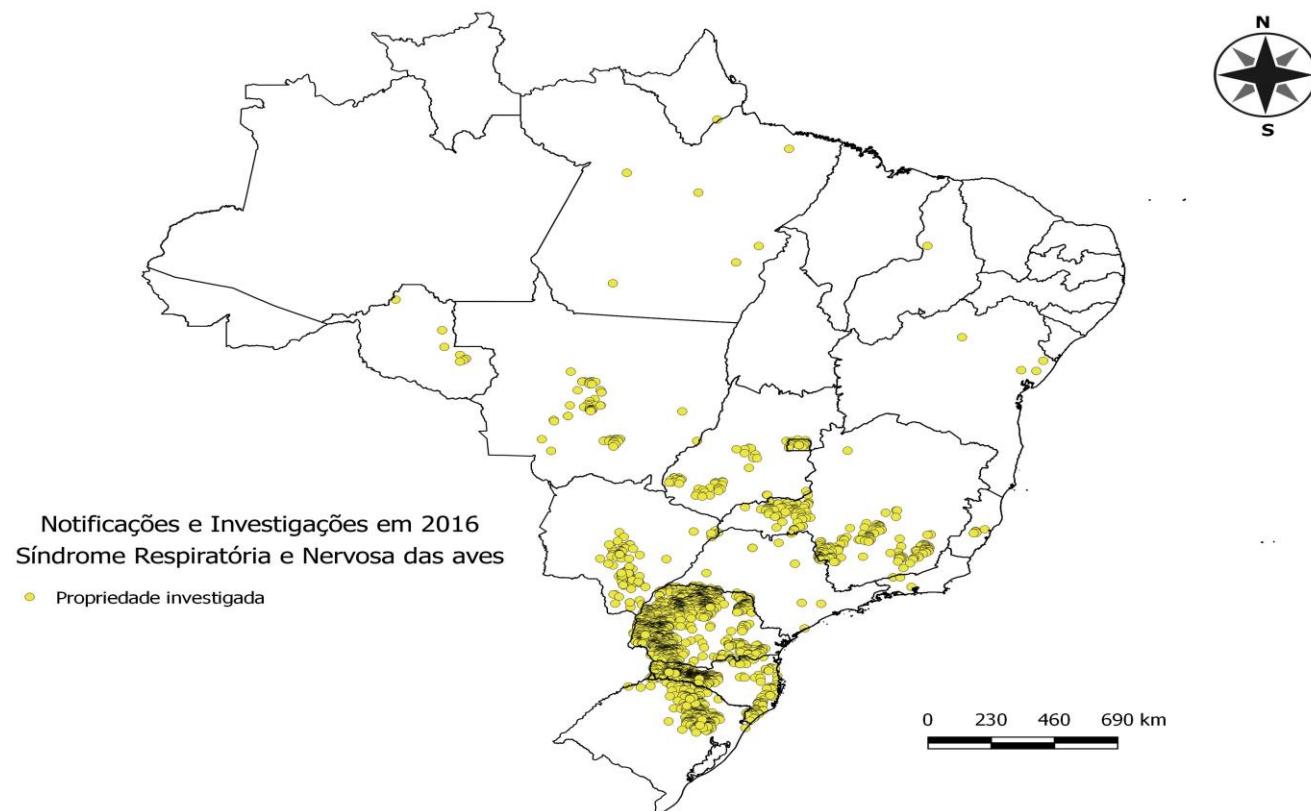
Brasília, 09 de dezembro de 2016.

ABPA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do MAPA

Conferência da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

Atendimentos e Vigilância



	2014	2015	2016
Notificações	2758	2850	3708
Fundamentadas	42	59	58

Atendimentos e Vigilância

Ações de vigilância em todos os sítios de aves migratórias
reconhecidos pelo DSA



Atendimentos e Vigilância

Fortalecimento nas ações de
fiscalização nos portos, aeroportos e postos de fronteiras





Atendimentos e Vigilância

Inquérito soroepidemiológico IA e DNC (2015/2016):

- ✓ Plantel avícola de produção comercial - quatro subpopulações independentes:
 - Subpopulação I: granjas de frangos e perus de corte;
 - Subpopulação II: granjas de galinhas poedeiras;
 - Subpopulação III: granjas de reprodução (avozeiras, matrizeiras e bisavozeiras) para frangos e perus; e
 - Subpopulação IV: demais granjas (anseriformes, avestruzes, codornas e outras espécies)
- 

Atendimentos e Vigilância

Inquérito soroepidemiológico IA e DNC (2015/2016) Marco geográfico

PNSA

Departamento de Saúde Animal

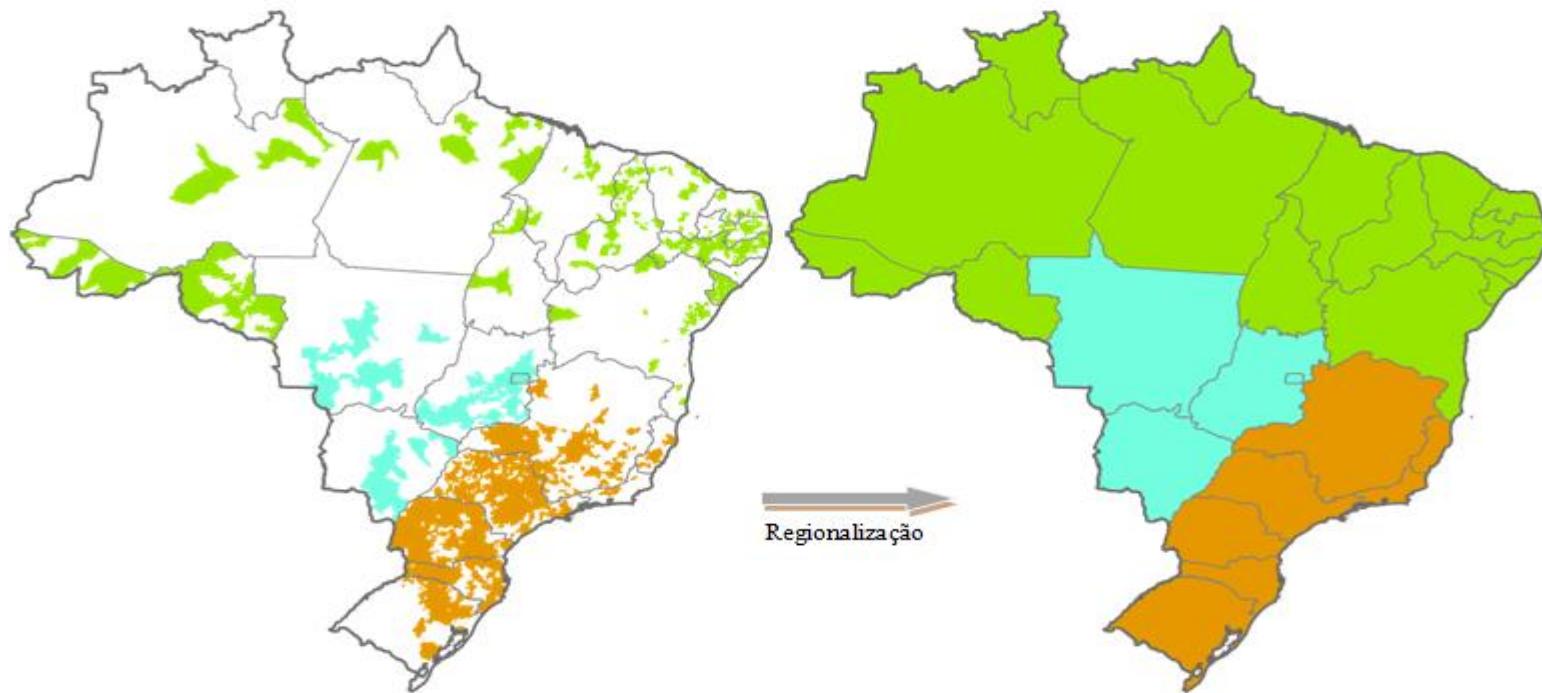


Figura 1. Distribuição geográfica das granjas avícolas e organização das UFs em regiões amostrais, 2014.

Atendimentos e Vigilância

Inquérito soroepidemiológico IA e DNC (2015/2016) Total de granjas

Tabela 1. Total de granjas avícolas industriais, segundo regiões e subpopulações amostrais consideradas no estudo, 2014

Região	Total de granjas				Total
	Subpopulação I (Frangos e penas de corte)	Subpopulação II (Galinhas poedeiras)	Subpopulação III (Reprodução)	Subpopulação IV (Demais explorações)	
1. Norte e Nordeste	3.687	296	42	37	4.062
2. Centro-Oeste	2.157	59	89	6	2.311
3. Sul e Sudeste	30.664	2.281	1.425	502	34.872
Total	36.508	2.636	1.556	545	41.245

Atendimentos e Vigilância

Inquérito soroepidemiológico IA e DNC (2015/2016)

Total de granjas com colheitas de amostras

	Subpopulação I	Subpopulação II	Subpopulação III	Subpopulação IV	
N e NE	580	200	42	20	
CO	546	58	86	6	
S e SE	617	289	290	132	
Totais	1743	547	418	158	
					2866

Atendimentos e Vigilância

Inquérito soroepidemiológico IA e DNC (2015/2016)

Em todas as subpopulações e regiões avaliadas foi possível concluir o diagnóstico final negativo tanto para a DNC quanto para a IA, conforme protocolos de diagnóstico reconhecidos e validados internacionalmente.

Ampliação da Capacidade Laboratorial

- Avaliação de Laboratórios Modulares;
- Realização de testes sorológicos e moleculares no Lanagro/RS;
- Implantação de técnicas sorológicas e moleculares nos Lanagros/PE e MG;
- Implantação de técnicas moleculares pelos laboratórios credenciados públicos.

Importação de Material Genético

- Restrição de importação de pintos de países com focos de IA de alta patogenicidade;
- Requisitos adicionais para importação de ovos férteis de países com focos de IA de alta patogenicidade;
- Requisitos para habilitação de granjas fornecedoras de material genético para o Brasil;
- Auditorias nas granjas fornecedoras de material genético para o Brasil.

Treinamento, capacitação e comunicação

- Capacitação Técnica dos veterinários oficiais

Treinamentos em ações de vigilância epidemiológica animal

Treinamentos em ações de emergência sanitária

Parte Teórica

Parte Prática

Simulados de gabinete

Simulados de campo



Treinamento, capacitação e comunicação

VOCÊ É SEMPRE MUITO BEM-VINDO AO BRASIL. A gripe aviária, não.

NO BRASIL, NÃO EXISTE OCORRÊNCIA DE INFLUENZA AVIÁRIA. PARA QUE ESSA DOENÇA NÃO ENTRE EM NOSSO PAÍS, COLABORE SEGUINDO ESTAS ORIENTAÇÕES:

- Se você está trazendo aves vivas, carne ou produtos derivados de aves, dirija-se ao Posto de Vigilância Agropecuária do local.
- Caso tenha tido contato com aves em outro país, não visite propriedades de criação de aves nem entre em contato com aves no Brasil por, pelo menos, sete dias.

Para mais informações, procure o Posto de Vigilância Agropecuária, acesse www.agricultura.gov.br ou ligue 0800 704 1995.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

VIAJANTE, AIUVA UMA DICA MUITO IMPORTANTE PARA VOCÊ AJUDAR A MANTER A INFLUENZA AVIÁRIA BEM LONGE DO BRASIL

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
Departamento de Saúde Animal
Programa Nacional de Sanidade Avícola
www.agricultura.gov.br
pna.agricultura.gov.br
Central de Relacionamento
0800 704 1995

PARA SER O MELHOR AMIGO DA SUA CRIAÇÃO E EVITAR A INFLUENZA AVIÁRIA VOCÊ SÓ PRECISA TOMAR DUAS ATITUDES

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
Departamento de Saúde Animal
Programa Nacional de Sanidade Avícola
www.agricultura.gov.br
pna.agricultura.gov.br
Central de Relacionamento
0800 704 1995

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

BRASIL GOVERNO FEDERAL

ROQUE TANTO INFLUENZA AVIÁRIA
O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e para continuar assim, é vital cada dia mais atento quanto à influenza aviária. A doença é uma doença altamente contagiosa que pode matar todos os pássaros em poucos dias. Saber quando e como a doença pode se espalhar é o que pode salvar suas aves e sua propriedade.

COMO SABER SE A AVES ESTÃO INFECTADAS
A influenza aviária é uma doença que afeta aves, é causada por vírus da influenza aviária. Pode ser transmitida por meio de contato direto com outras aves ou através de partículas de ar que contêm o vírus. O vírus pode ser transmitido por meio de respiração, ingestão de alimentos ou água contaminada. As aves infectadas podem apresentar sintomas como febre, desidratação, perda de apetite, vômitos, diarreia, convulsões e morte.

COMO PREVENIR A INFLUENZA AVIÁRIA
Para prevenir a influenza aviária, é importante seguir algumas medidas de higiene e sanitárias:

- Isolamento das aves de outras aves, evitar o contato com animais e pessoas que possam estar infectadas.
- Manter as propriedades limpas e desinfetadas regularmente e submetendo a temperaturas mínimas de 40°C aos corpos.
- Quando visitar, lembre-se de que, para o ingresso de aves (inclusive aves de cunhagem), é necessário a autorização prévia da MAPA. Bem como certificação sanitária emitida pelo Serviço Veterinário da propriedade, que comprova que não existem alguma doença livre, devido ao seu ingresso no país, para que possa ser autorizada a entrada das aves no Brasil.
- Caso haja suspeita de infecção, não seja apresentada, ou anuncie os produtos poderão ser apreendidos, destinados ao abate e destruídos e submetidos as devidas autorizações de órgãos competentes.

INFLUENZA AVIÁRIA
QUANDO VOCÊ TOMA AS ATITUDES CERTAS, SUA CRIAÇÃO FICA TRANQUILA.

Formiga aquela alimentar para suas aves em instalações protegidas do meio ambiente, por meio de fórmula de alta qualidade, que impõe a imunidade de pássaros ou animais domésticos.

ROQUE TANTO AOS SÓS DA DOENÇA

Quando aves adquirem a doença, morrem são as chances de evitar que elas se expandam. Sólos fique de olho nos seguintes sintomas:

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação, morte de mortalidade das aves num período de 72 horas;

- Desidratação

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

